

CIBEC/INEP



B0010754



PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:

Curso Programado Individualizado para Treinar Professores de 2º Grau a Programar suas Disciplinas

VOLUME 1: Caderno de Aula Expositiva

11.4

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República
João Figueiredo


Ministro da Educação e Cultura
Eduardo Portella

Secretária da
Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus
Zilma Gomes Parente de Barros

Presidente do Conselho
Técnico Administrativo
Evaldil Carlos Brunharo

Diretor Executivo
Pedro Caram Zuquim

Correspondência para/direct correspondence to
CENAFOR - Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento
CEP: 01121 - Rua Rodolfo Miranda, 636 - Sao Paulo-SP-Brasil

 Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal
para a Formação Profissional - CENAFOR - 1980



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CENAFOR

DIVISÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Serviço de Pesquisa

CDU 373.511.3

PROJETO PRIORITÁRIO: MEC/SEPS/CENAFOR

"DESENVOLVIMENTO DE NOVAS METODOLOGIAS APLICÁVEIS AO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM, PARA O ENSINO DE 2º GRAU"

Processo Ensino-Aprendizagem: Curso Programado Individualizado
para Treinar Professores a Programar suas Disciplinas

VOLUME 1: CADERNO DE AULA EXPOSITIVA

SAO PAULO

1980

2ª edição revista e aumentada

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CENAFOR. Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento. Serviço de Pesquisa. Processo Ensino-Aprendizagem: Curso Programado Individualizado para Treinar Professores de 2º Grau a Programar suas Disciplinas. 2ª ed. rev. aum. Sao Paulo, 1º80 . 3v.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: DPD/SIEFOR

CENAFOR. Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento. Serviço de Pesquisa.

Protótipo de curso programado individualizado para treinamento de professores a programar suas disciplinas. 2. edição revista e aumentada. Sao Paulo, 1º80. 3v.

Projeto Prioritário: MEC/SEPS/CENAFOR

"Desenvolvimento de Novas Metodologias Aplicáveis ao Processo de Ensino-Aprendizagem, para o Ensino de 2º Grau"

Conteúdo: - Algumas considerações sobre a utilização deste material - v.1. Caderno de Aula Expositiva.- v.2. Exercício Escrito. - v.3. Caderno de Programação.

1. Treinamento de professores 2. Ensino de 2º grau I.T.

CDU 373.511.3

CENAFOR

DIVISÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Gerente - Mauro Wilton de Sousa

SERVIÇO DE PESQUISA

Chefe - Waldemar Marques

EQUIPE DE PLANEJAMENTO E REDAÇÃO DO PROGRAMA

Carolina Martuscelli Bori

Célia Maria Miraldo Idoeta

Maria do Carmo Guedes

Maria Elisa Mazzili

Maria Luiza Guedes

Teresa Maria Sérgio

Waldir Bettoi

Coordenação - Lizete Freire Onesti

CADERNO DE AULA EXPOSITIVA

CADERNO DE AULA EXPOSITIVA

PRIMEIRA TAREFA

AULA EXPOSITIVA

No seu dia-a-dia de professor, muita coisa é feita.

Algumas, você faz sozinho; por exemplo, ler texto, confeccionar material ilustrativo. Outras, você faz junto com outras pessoas: discutir o planejamento, participar de reuniões com a equipe de orientação da escola, expor a matéria para os alunos.

Ha coisas que você faz em casa, como preparar material escrito para os alunos, escrever resumo da matéria que voce vai expor. E há aquelas que são feitas em classe, como arrumar a sala para a aula, por exemplo, dispondo material ilustrativo.

E provável que ao ter que expor um conjunto de informações a um grupo de alunos (isto é, ao dar uma aula expôsitiva) você sempre faça algumas dessas coisas. Ou talvez elas aconteçam somente em algumas de suas aulas. Mas, de qualquer forma, é você quem faz e, por isso, melhor do que ninguém, sabe o que e porque faz.

Nas paginas que se seguem procurou-se descrever e analisar a aula expositiva como uma das atividades desenvolvidas pelo professor. Espera-se que a seqüência elaborada e as instruções que constam do texto possibilitem a você analisar sua própria atividade de dar e preparar uma aula. Em outras palavras, o material permitirá a você identificar o seu jeito de proceder ao dar e preparar uma aula expositiva e quais os efeitos desses seus procedimentos sobre você mesmo e sobre seus alunos. Com esta análise pronta, você poderá avaliar o seu jeito de usar a aula expositiva e, evidentemente, poderá alterá-la se julgar que este seja o caso.

PRIMEIRA TAREFA

O que esta primeira tarefa pretende é apenas que você descreva exatamente o que faz para dar uma aula expositiva. Para facilitar seu trabalho de descrição construímos uma lista das possíveis coisas que um professor faz nesta situação, isto é, dos possíveis comportamentos de um professor tanto ao dar quanto ao preparar uma aula expositiva.

Esta lista foi construída a partir de entrevistas realizadas com professores de 2º grau. Entrevistamos vários professores de diferentes matérias. Perguntamos sobre todo o trabalho que tinham para preparar e para dar uma aula expositiva.

A lista com a qual você vai lidar é uma amostra dos comportamentos que professores podem apresentar ao dar e ao preparar aula expositiva. Isto significa que a lista pode não retratar exatamente o que um determinado professor faz. Portanto, pode ser que nem todos os comportamentos da lista se apliquem a você. E para completá-la pode ser que

seja necessário você acrescentar novos comportamentos que mostrem o seu jeito próprio de trabalhar.

Para que você se familiarize com os comportamentos apresentados na lista, vamos examinar alguns cuidados que tomamos ao descrever estes comportamentos.

Lendo a lista, você encontrará certos verbos que se repetem. Por exemplo, dada a própria característica da aula expositiva (expor um conjunto de informações a um grupo de alunos), o verbo expor aparece mais de uma vez. Leia a lista e verifique quantas vezes o verbo expor se repete.

COMPORTAMENTOS AO DAR AULA EXPOSITIVA

COMPORTAMENTOS

andar (na frente da classe ou entre as carteiras)
atirar giz em aluno
bater na mesa ou na lousa
bater papo com a classe ou com certos alunos
caçoar de aluno
calar-se
chamar servente ou diretor
consultar anotações durante a aula
contar a nota (ou conceito) dada
contar para a classe o roteiro (ou o tema, ou os objetivos ou o quadro sinótico)
contar piadas ou casos pitorescos para a classe
dar exemplos
dar nota (ou conceito) para alunos
dar ordens para os alunos anotarem
dar ordens para os alunos fazerem silêncio
dar ordens para os alunos pararem de a

COMPORTAMENTOS

notar
dar ordens para os alunos prestarem atenção
dar ordens para os alunos sentarem
desenhar na lousa
distribuir material para alunos
ditar
elogiar aluno
escrever na lousa o roteiro (ou o tema, ou os objetivos ou o quadro sinótico)
escrever na lousa um resumo da aula
expor a matéria andando
expor a matéria consultando anotações
expor a matéria escrevendo na lousa tópicos, palavras importantes, datas, números, nomes, etc.
expor a matéria mostrando material ilustrativo
expor a matéria olhando para a classe
expor a matéria olhando para certos alunos
expor a matéria sentado

COMPORTAMENTOS

falar alto
falar baixo
fazer caretas para a classe ou alunos específicos
fazer perguntas ao final de frases, sem esperar resposta
fazer perguntas sobre o entendimento da exposição (para a classe ou para certos alunos)
fazer perguntas sobre o assunto exposto (para a classe ou para certos alunos)
gesticular
gritar; assobiar
identificar dificuldades de aluno durante a aula
ler a exposição (escrita anteriormente)
levantar
mandar aluno para fora da sala
mostrar material ilustrativo
observar e anotar comportamentos do aluno durante a aula

COMPORTAMENTOS

pedir ajuda de alunos para buscar material
pedir ajuda de alunos para distribuir material
pedir para um aluno abrir a porta
pedir para um aluno abrir ou fechar a janela
pedir para um aluno acender ou apagar a luz
pedir para aluno apagar a lousa
pedir para aluno dar exemplos
pedir para um aluno fechar a porta
responder perguntas dos alunos
retirar-se da sala
sentar sobre a mesa, cadeira ou carteira
sorrir para a classe ou para certos alunos
xingar aluno

você deve ter notado que o verbo expor aparece sete vezes. Por que repetir tantas vezes este verbo?

Imagine um professor frente à classe, expondo um assunto. Você pode ter um professor que costuma

EXPOR A MATÉRIA CONSULTANDO ANOTAÇÕES

No entanto, outro professor pode expor de maneira diferente. Retire da lista todos os comportamentos que expressam maneiras diferentes de um professor expor e transcreva nos quadros que se seguem (ao lado da palavra expor)

EXPOR

a matéria consultando anotações

O mesmo comentário que fizemos em relação ao comportamento de EXPOR pode ser repetido com outros comportamentos da lista. Por exemplo, note que na lista de comportamentos do professor existem dois itens distintos relacionados ao comportamento de falar: FALAR alto e FALAR baixo. Suponha que a lista contivesse apenas o item FALAR e que pedíssemos para vários professores assinalarem na lista os comportamentos que eles apresentam ao dar uma aula expositiva. Dois professores diferentes poderiam assinalar este item pensando em coi

sas diferentes. Quando um dos professores as^ sinalasse FALAR poderia estar pensando em FA_ LAR alto, enquanto que o outro poderia estar pensando em FALAR BAIXO.

Vejamos um outro exemplo. Olhe na lista e anote nos quadros a seguir todos os comportamentos que expressam diferentes fojr mas de FAZER PERGUNTAS.

FAZER PERGUNTAS	

Como você vê, da mesma forma que o EXPOR e o FALAR, o comportamento de FAZER PEIR GUNTAS deve ser olhado com cuidado. Se tivés^ semos colocado na lista apenas o item FAZER PERGUNTAS, não terTamos uma idéia completa do que um professor estaria realmente fazendo nessa situação. FAZER PERGUNTAS poderia estar significando três maneiras diferentes do prf^ fessor se comportar. Poderia significar que o

professor fez uma determinada pergunta sobre a matéria que acabou de expor - FAZER PERGUN^ TAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO (PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS). Poderia também signifj_ car que o professor fez perguntas do tipo "vo^ cês entenderam?", "Está claro para todo mujn do?", "Quem não entendeu?" - FAZER PERGUNTAS SOBRE O ENTENDIMENTO DA EXPOSIÇÃO (PARA A CLAS^ SE OU PARA CERTOS ALUNOS). Ou, ainda, o prf^ fessor poderia estar fazendo aquelas interrfe_ gações que grande parte das pessoas faz quaji do está falando, como: "ni?", "tã?", etc, sem aguardar uma resposta de quem ouve (FAZER PEJR GUNTAS AO FINAL DE FRASE (SEM AGUARDAR RESPOSTA). Note, também, que os dois primeiros comporta^ mentos de FAZER PERGUNTAS - FAZER PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO (PARA A CLASSE OU PA RA CERTOS ALUNOS) e FAZER PERGUNTAS SOBRE O ENTENDIMENTO DA EXPOSIÇÃO (PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS) - poderiam estar sendo dj_ rigidos para um aluno específico ou para toda a classe. Você, como professor, sabe que dj_ zer apenas FAZER PERGUNTAS não estaria repre_ sentando as diferentes maneiras de um profes^ sor fazer perguntas. Você há de concordar,

portanto, que este comportamento precisa ser mais detalhado se quisermos ter uma noção mais precisa do que o professor faz nessas diferentes ocasiões.

Os exemplos vistos até aqui (dos comportamentos de EXPOR, FALAR e FAZER PERGUNTAS) salientaram que comportamentos que à primeira vista poderiam ser semelhantes, na verdade não o eram, uma vez que quando examinados em detalhe mostravam características que os tornavam diferentes uns dos outros. Esses exemplos mostraram, também, que é indispensável olhar detalhadamente para as ações do professor e para as características dessas ações. Se isto não for feito, corre-se o risco de não ficar sabendo tudo que o professor faz ao DAR UMA AULA EXPOSITIVA e, conseqüentemente, de não se obter uma descrição precisa da aula.

Continuando, ainda, a examinar a Janguns dos cuidados que tomamos ao descrever os comportamentos contidos na lista de comportamentos de professores em aula expositiva, vamos lidar com uma nova parte da lista. Esta parte contém os comportamentos que um profes

sor apresenta ao PREPARAR AULA EXPOSITIVA.

Lendo a lista que se segue, você poderá notar que existem comportamentos que, apesar de serem diferentes, têm algo em comum. Vamos nos deter um pouco para discutir isso.

Comportamentos ao preparar aula

COMPORTAMENTOS

atender solicitação do orientador sobre o que e o como ensinar
confeccionar material ilustrativo
consultar anotações de aulas já dadas
consultar o planejamento feito
datilografar (escrever .desenhar) em stencil
decorar roteiro do que vai falar (ou expor) na aula
discutir ou conversar informalmente com pessoas sobre o assunto da aula a ser dada
dispor na sala o material que vai consultar durante a aula
dispor pela sala o material ilustratj_

COMPORTAMENTOS

vo

elaborar folhas de registro de observação para usar durante a aula

elaborar perguntas especiais para apresentar durante a aula

encaminhar stencil para rodar

escrever na lousa o roteiro do que vai expor

escrever o que vai expor na aula

escrever um roteiro (ou quadro sinótico) do que vai falar na aula

fazer uma lista dos alunos que serão chamados para responder perguntas

identificar o assunto a ser dado na aula

identificar partes relevantes dos textos lidos

ler resumos de textos (básicos ou complementares)

ler textos (básicos ou complementares)

ler uma vez o roteiro (ou quadro sinótico) do que vai falar (ou expor) na

COMPORTAMENTOS

aula

ler várias vezes o roteiro (ou quadro sinótico) do que vai falar (ou expor) na aula

ouvir expectativas dos alunos

resumir textos (básicos ou complementares)

rodar stencil no mimeógrafo

selecionar material (básico, complementar, etc.) para o preparo da aula

Veja uma coisa: na listados comportamentos de PREPARAR AULA EXPOSITIVA você e contra, por exemplo, os comportamentos de DATILOGRAFAR (ESCREVER, DESENHAR) em stencil e RODAR STENCIL NO MIMECGRAFO. Está claro, para todos nós, que DATILOGRAFAR e RODAR são comportamentos diferentes, ou seja, as ações do professor numa e noutra situação são diferentes. Podemos observar, no exemplo que estamos discutindo, que DATILOGRAFAR (ESCREVER, DESENHAR) EM STENCIL e RODAR STENCIL NO MIMECGRAFO

FO têm algo em comum pois ambos estão relaciona-
dos ao stencil que servirá para produzir có-
pias de material escrito. Em outras palavras,
apesar das ações serem diferentes, elas têm
uma coisa em comum já que o stencil é um ele-
mento que estará sempre presente quando o prof
fessor DATILOGRAFAR (ESCREVER, DESENHAR) ou
RODAR stencil.

Releia, agora, a lista de comporta-
mentos de PREPARAR AULA EXPOSITIVA, verificai!
do quais comportamentos têm algo em comum pe-
lo fato de estarem relacionados a material i-
lustrativo. Escreva estes comportamentos nos
quadros abaixo.

The diagram consists of two large, empty rectangular boxes stacked vertically on the left side. To their right is a smaller rectangular box containing the text "material ilustrativo".

O fato de estes comportamentos te-
rem algo em comum pode levar algumas pessoas
a enfatizarem o objeto comum aos dois compor

tamentos e a deixarem de lado a diferença en-
tre as ações envolvidas nos comportamentos. Em
outras palavras, poderíamos encontrar uma pes-
soa descrevendo o comportamento de um profes-
sor e falando "lidar com material ilustrati-
vo", sem especificar se lidar estava querendo
dizer CONFECIONAR ou DISPOR PELA SALA. O mes-
mo pode ser dito para os comportamentos rela-
cionados ao stencil. Se tivéssemos colocado
na lista o item "utilizar stencil", por exem-
pio, você não saberia se "utilizar" estava que-
rendo dizer DATILOGRAFAR (ESCREVER, DESENHAR)
ou RODAR o stencil.

Estes dois exemplos mostram que o
fato de comportamentos terem algo em comum
não nos dispensa de descrever as diferenças
entre as ações envolvidas nestes comportamen-
tos. Mais uma vez, notamos que, para se ter
uma noção exata do que um professor está fa-
zendo em uma determinada ocasião, é preciso
descrever detalhadamente suas ações nessa oca-
sião.

O mesmo cuidado deve ser tomado
com relação aos comportamentos que, apesar de

diferentes, tem em comum o fato de levarem a um mesmo resultado.

Repare nos diferentes comportamentos apresentados no quadro abaixo:

. ELABORAR PERGUNTAS ESPECIAIS PARA APRESENTAR DURANTE A AULA

. DATILOGRAFAR (ESCREVER, DESENHAR) EM STENCIL

. ESCREVER NA LOUSA O ROTEIRO DO QUE VAI EXPOR

. DISPOR PELA SALA MATERIAL ILUSTRATIVO

Cada um desses comportamentos poderia levar um professor a obter um mesmo resultado. Suponha que um professor esteja interessado em "economizar o tempo de que dispõe durante a aula, para poder expor toda a matéria". Este professor, então, prefere ELABORAR PERGUNTAS ESPECIAIS PARA APRESENTAR DURANTE A AULA de forma a não precisar parar para elaborar estas perguntas mais tarde, no meio da aula. Uma outra forma dele ganhar tempo para a exposição seria DATILOGRAFAR (ESCREVER, DESENHAR) EM STENCIL, já que não precisaria parar

de expor para escrever na lousa. Do mesmo modo, se antes da aula o professor ESCREVER NA LOUSA O ROTEIRO DO QUE VAI EXPOR ou, então, se decidir DISPOR PELA SALA O MATERIAL ILUSTRATIVO, ele estará economizando tempo para sua exposição.

Se o resultado desses comportamentos é o mesmo, por que, então, não constar da lista de comportamentos de preparar aula apenas o item "economizar o tempo de que dispõe para expor a matéria"?

A resposta você já conhece. Digamos que diferentes professores falem para você que, ao preparar a aula, se preocupam sempre em "economizar o tempo de que dispõem, durante a aula, para expor a matéria". Com certeza você não saberá dizer o que faz cada um dos professores. Porém, se você fizer a pergunta: "O que o professor faz que o leva a economizar tempo?", poderá obter muitas respostas diferentes e, entre elas, talvez apareçam os comportamentos já examinados.

Imagine, agora, um professor que precisa "OBTER INFORMAÇÃO PARA PODER AVALIAR

SEUS ALUNOS". Este é o resultado ao qual ele precisa chegar. O que este professor pode fazer para "OBTER INFORMAÇÕES PARA AVALIAR OS ALUNOS"? Procure na lista dos comportamentos de preparar aula quais, você acha, levariam este professor a obter esse resultado. Escreva estes comportamentos nos quadros abaixo.

The image shows three empty rectangular boxes stacked vertically, intended for the student to write the behaviors that would lead the professor to obtain the desired result.

Este exemplo final mostra que se tivéssemos colocado na lista o item "OBTER AS INFORMAÇÕES PARA AVALIAR OS ALUNOS", estaríamos encobrindo uma série de comportamentos do professor (ELABORAR PERGUNTAS ESPECIAIS PARA APRESENTAR DURANTE A AULA, ELABORAR FOLHAS DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO DE COMPORTAMENTO DE ALUNO PARA USAR DURANTE A AULA e FAZER UMA

LISTA DOS ALUNOS QUE SERÃO CHAMADOS PARA RESPONDER PERGUNTAS). A utilização dos termos gerais em vez de simplificar (como pode parecer à primeira vista), acaba dificultando a tarefa de descrever os comportamentos do professor ao dar e ao preparar uma aula expositiva e encobrindo o que realmente ele faz.

EXERCÍCIO 1

Até este momento você vem se referindo a comportamentos de um "professor imaginário". E, se por um lado, isto permitiu que você se familiarizasse com a lista de comportamentos, por outro, deve tê-lo deixado curioso para identificar os seus próprios comportamentos de professor ao dar e ao preparar uma aula expositiva. Então, mãos-à-obra!

Ao terminar este exercício, você terá construído uma lista com seus próprios comportamentos ao dar uma aula expositiva. A fim de evitar que você se perca ao tentar recordar todas as experiências já vividas, sugerimos que use a lista de comportamentos transcrita a seguir.

Faça o seguinte:

(a) Você deve ir assinalando (na coluna à direita da lista de comportamentos que oferecemos), aqueles comportamentos que você apresenta (ou já apresentou) ao dar uma aula expositiva. (Você deverá ser extremamente cuidadoso e atencioso neste exercício, na medida em que o resultado de seu trabalho aqui vai determinar todo o resto de seu desempenho com este caderno. Portanto, examine com cuidado a lista oferecida, procurando não deixar escapar nenhum comportamento que você já tenha apresentado ao dar uma aula).

Comportamentos ao dar aula

andar (na frente da classe ou entre as carteiras).....
atirar giz em aluno
bater na mesa ou na lousa

Comportamentos ao dar aula

bater papo com a classe ou com certos alunos
caçoar de aluno
calar-se
chamar servente ou diretor
consultar anotações durante a aula
contar a nota (ou conceito) dada
contar para a classe o roteiro (ou o tema, ou os objetivos ou o quadro sinótico) no início da aula
contar piada ou casos pitorescos para a classe
dar exemplos
dar nota (ou conceito) para alunos
dar ordens para os alunos anotarem
dar ordens para os alunos fazerem silêncio
dar ordens para os alunos pararem de anotar
dar ordens para os alunos prestarem atenção
dar ordens para os alunos sentarem
desenhar na lousa
distribuir material para alunos
ditar

Comportamentos ao dar aula

elogiar aluno
escrever na lousa o roteiro (ou tema, ou os o
 jetivos ou o quadro sinótico).....
escrever na lousa um resumo da aula
expor a matéria andando
expor a matéria consultando anotações
expor a matéria escrevendo na lousa tópicos, pa
 lavras importantes, datas, números, nomes, etc
expor a matéria usando material ilustrativo
expor a matéria olhando para a classe
expor a matéria olhando para certos alunos
expor a matéria sentado
falar alto
falar baixo
fazer caretas para a classe
fazer perguntas ao final das frases, sem espe
 rar resposta
fazer perguntas sobre entendimento da exposição
 (para a classe ou para certos alunos).....
fazer perguntas sobre o assunto exposto (para a
 classe ou para certos alunos).....

Comportamentos ao dar aula

gesticular
gritar; assobiar
identificar dificuldades de aluno durante a au^
 Ia
 ler a exposição (escrita anteriormente).....
levantar
mandar ai uno para fora da sala
mostrar material ilustrativo
observar e anotar comportamento dos alunos djj
 rante a aula
pedir ajuda de alunos para buscar material
pedir ajuda de alunos para distribuir material
pedir para um aluno abrir a porta
pedir para um aluno abrir ou fechar a janela
pedir para um aluno acender ou apagar a luz
pedir para o aluno apagar a lousa
pedir para ai uno dar exemplos
pedir para um aluno fechar a porta
responder perguntas dos alunos
retirar-se da sala
 sentar sobre a mesa, cadeira ou carteira

Comportamentos ao dar aula

sorrir para a classe ou para certos alunos

xingar aluno

(b) Agora que você já assinalou todos os comportamentos que você já apresentou ao dar uma aula expositiva, pegue a FOLHA DE RESPOSTAS que se encontra solta neste caderno. Escreva nela todos os comportamentos assinalados por você, na coluna central (de COMPORTAMENTOS), colocando um comportamento em cada linha pontilhada. Nesse momento você estará lidando apenas com a coluna de comportamentos da Folha de Respostas. você terá a oportunidade de lidar com as demais colunas da folha, mais adiante.

Verifique se todos os comportamentos que você assinalou foram transcritos para a Folha de Respostas. Tenha certeza de que sua lista está completa antes de prosse-

guir na tarefa. Isto é importante porque você lidará com a sua lista nas próximas tarefas.

EXERCÍCIO 2

Ate agora, você trabalhou com os comportamentos que implicam em um contato direto do professor com os alunos. No entanto, você sabe que aula expositiva não se resume naquilo que o professor faz em sala de aula, mas pode envolver todo um trabalho de preparação que o professor faz, antes de entrar em classe.

Faça o seguinte:

(a) Você vai repetir, agora, o mesmo procedimento que realizou no exercício anterior, só que com os comportamentos de preparar a aula: assinale na coluna à direita da lista de comportamentos, aqueles que você já apresentou alguma vez na sua vida de professor. Repetimos, novamente, que seu trabalho com esta lista deve ser bastante cuidadoso. Leia-a quantas vezes forem necessárias até que você considere que realmente assinalou to-

dos os comportamentos que alguma vez aprendeu ao preparar aula expositiva.

Comportamentos ao preparar aula

atender solicitação do orientador sobre o que e o como ensinar.....

confeccionar material ilustrativo.....

consultar anotações de aulas já dadas.....

consultar o planeamento feito.....

datilografar (escrever, desenhar) em stencil.....

decorar roteiro do que vai falar (ou expor) na aula.....

discutir ou conversar informalmente com colegas sobre o assunto da aula a ser dada.....

dispor na sala o material que vai consultar durante a aula.....

dispor pela sala o material ilustrativo.....

elaborar folhas de registro de observação para usar durante a aula.....

elaborar perguntas especiais para apresentar durante a aula.....

encaminhar stencil para rodar.....

Comportamentos ao preparar aula

escrever na lousa o roteiro do que vai falar...
escrever o que vai ser exposto na aula.....
escrever um roteiro (ou quadro sinótico) do que vai falar (ou expor) na aula.....
fazer uma lista dos alunos que serão chamados para responder perguntas.....
identificar o assunto a ser dado na aula.....
identificar partes relevantes dos textos lidos
ler resumos de textos.....
ler textos (básicos ou complementares).....
ler uma vez o roteiro (ou quadro sinótico) do que vai falar (ou expor) na aula.....
ler várias vezes o roteiro (ou quadro sinótico) do que vai falar (ou expor) na aula.....
ouvir expectativas dos alunos.....
resumir textos (básicos ou complementares)....
rodar stencil no mimeógrafo.....
selecionar material (básico, complementar, etc.) para o preparo da aula.....

(b) Agora que você já assinalou todos os seus comportamentos de preparar aula, transcreva na Folha de Respostas, como você fez no exercício anterior.

Verifique se todos os comportamentos assinalados estão transcritos na sua lista. Não continue o trabalho sem ter certeza de que sua lista esta completa.

CADERNO DE AULA EXPOSITIVA

SEGUNDA TAREFA

SEGUNDA TAREFA

As listas elaboradas por você, que descrevem seus comportamentos em aula expositiva, não completam o trabalho que você vem realizando no sentido de compreender melhor aquilo que se passa nesse tipo de aula. Mas elas se constituem em um elemento importante para que continuemos esse trabalho.

Se pararmos um pouco para pensar em todos esses comportamentos que estão envolvidos numa aula expositiva, podemos descobrir algumas coisas simples e interessantes, que talvez nunca nos tenha ocorrido, mas que podem ser de grande importância. Vamos tomar como ilustração alguns dos comportamentos da lista que apresentamos anteriormente. Tome, por exemplo, o comportamento de

LER TEXTOS (básicos e complementares)

Algumas considerações podem ser feitas a respeito desse comportamento. Uma delas é a de que o professor precisaria antes ter à mão os textos que vai ler, pois, do con-

trário, não existiriam condições para que o comportamento de li-los ocorresse. Ou seja, a

existência de textos
(básicos e complementares)

e uma condição que vem antes do comportamento de

LER TEXTOS (básicos e complementares)

e que contribui para que ele ocorra.

Se não existissem os textos, o professor poderia apresentar outros comportamentos, mas o de LER (os textos) não ocorreria.

Examinemos outro comportamento da lista:

CONSULTAR ANOTAÇÕES DE AULAS JÁ DADAS

Pensando nesse comportamento, podemos verificar que uma condição que o antecede

e contribui para que ele ocorra seria

anotações de aulas já dadas

Da mesma forma que no exemplo do comportamento de LER TEXTOS (básicos e complementares) neste caso, se não existissem anotações de aulas anteriores - que são condições que vem antes do comportamento, ou seja, que antecedem o comportamento - não seria possível ao professor consultá-las.

Retome, agora, a lista de comportamentos de dar aula expositiva que nós lhe oferecemos nas páginas 4 e 5. Verifique para qual (ou quais) comportamento(s) material ilustrativo disposto na sala seria uma condição. Pense na pergunta: "se material ilustrativo disposto na sala estivesse presente ajudaria o comportamento ocorrer, isto poderia contribuir para que o comportamento ocorresse? Se a resposta for sim, você poderá concluir que material ilustrativo disposto na sala é uma condição antecedente para que o comportamento ocorra. Portanto, olhe agora a lista de comportamentos e escreva no espaço abaixo pa

ra quais comportamentos material ilustrativo disposto na sala e uma condição antecedente.

Condições antecedentes	Comportamentos
Material ilustrativo disposto na sala	-

Pensando naquilo que foi dito até agora sobre condições antecedentes, você deve ter escrito no quadro que material ilustrativo disposto na sala é uma condição antecedente para os comportamentos de MOSTRAR MATERIAL ILUSTRATIVO e EXPOR A MATÉRIA MOSTRANDO MATERIAL ILUSTRATIVO. Dizemos que é uma condição antecedente porque contribui para que os comportamentos ocorram.

Você poderá estar se perguntando se para cada comportamento existe uma única condição antecedente que contribui para que ele ocorra. Veremos que este não é o caso quando examinarmos, por exemplo, o comporta

mento de

ESCREVER NA LOUSA O ROTEIRO (ou o tema, ou os objetivos ou o quadro sinotico)

Se verificarmos que condições precisam estar presentes antes do comportamento aparecer, concluiremos que pelo menos duas são necessárias.

1. Gvz
2. Lousa

Façamos novamente a pergunta: se o giz e a lousa estiverem presentes eles poderiam contribuir para que o comportamento de ESCREVER NA LOUSA O ROTEIRO (OU O TEMA, OU OS OBJETIVOS, OU O QUADRO SINOTICO) ocorresse? Responderíamos que sim, o que significa que a existência de giz e lousa são condições antecedentes ao comportamento de ESCREVER NA LOUSA O ROTEIRO (OU O TEMA, OU OS OBJETIVOS, OU O QUADRO SINOTICO). Da mesma forma que para esse comportamento existem duas condições, poderia existir mais de uma condição para

tros comportamentos.

A fim de que você possa identificar condições antecedentes para um determinado comportamento, apresentamos, a seguir, uma pequena parte de uma lista que construímos e que contém possíveis condições antecedentes para os comportamentos de um professor ao preparar e ao dar aula expositiva. Você só lidará com a lista completa de condições antecedentes posteriormente. Dê, então, uma olhada no quadro que se segue e identifique quais as possíveis condições antecedentes para o comportamento de

DISPOR NA SALA O MATERIAL QUE VAI CÔNSUL.
TAR DURANTE A AULA

e as transcreva, completando o quadro ao lado da lista

POSSÍVEIS CONDIÇÕES ANTECEDENTES

solicitação do aluno ou do Orientador
para entrega do material por escrito

porta aberta

existência de material de consulta

local apropriado para o professor dis-
por material de consulta

sala com condições insuficientes de ilu-
minação

lista pronta dos alunos que serão cha-
mados para responder perguntas na sala

folha de registro

giz

lousa

roteiro de aula

Condições antecedentes	Comportamentos
-	DISPOR NA SALA O MATERIAL QUE VAI CONSULTAR DURANTE A AULA
-	

Você deve ter escrito que a existência de material de consulta e a existência de local apropriado na sala para o professor dispor de consulta são as condições antecedentes para que o professor disponha na sala o material que vai consultar durante a aula. Essas são as condições antecedentes que vem antes e contribuem para que o comportamento ocorra.

Vamos parar um pouquinho e examinar mais detalhadamente o que significa a palavra condição, que estamos usando.

Quando a gente diz que um determinado objeto ou um acontecimento é uma condição para que um comportamento ocorra, estamos dizendo que a existência daquele objeto (ou acontecimento) aumenta a chance do comportamento ocorrer. Note, por exemplo, que não afirmamos que a condição textos faz com que o comportamento de ler, necessariamente, ocorra. Apenas dizemos que, quando a condição existência de texto esta presente antes de uma pessoa ler, e mais provável que esta pessoa leia. Não podemos dizer que uma pessoa que encontra um tex

to vã le-lo necessariamente.

Mas certamente podemos saber de antemão duas coisas:

- a) que se não existirem os textos ela não os lera e,
- b) que se existirem os textos é maior a chance de que esta pessoa os leia.

Portanto, dizemos que uma condição antecedente é algo (um objeto, um acontecimento) que, aparecendo antes do comportamento, contribui para que ele ocorra, ou seja, aumenta a chance do comportamento ocorrer.

Vamos voltar, agora, a examinar outros exemplos de condições antecedentes aos comportamentos envolvidos numa aula expositiva. Vejamos o comportamento de

ESCREVER NA LOUSA O ROTEIRO (OU O TEMA, OS OBJETIVOS OU O QUADRO SINOTICO)

Vejamos as condições antecedentes a esse comportamento. Poderíamos citar

- Existencia de lousa
- Existência de giz

Entretanto, note uma coisa: pode acontecer de os alunos pedirem para o professor que escreva na lousa, em todo o começo de aula, o roteiro do que vai expor. Coloque-se, então, no lugar desse professor que recebe esse pedido dos alunos. Você escreve na lousa o roteiro do que vai expor e ao analisarmos esse seu comportamento vemos que não foi só a existência da lousa e do giz que contribuiu para que ele ocorresse, mas também o

pedido dos alunos

Poderia acontecer, também, de um professor, em conversa com um colega de sua escola, ouvir deste sobre as vantagens de, ao dar uma aula, escrever na lousa um roteiro do assunto que vai expor e, convencido destas vantagens, este professor, em sua próxima aula, escreve na lousa o roteiro de sua exposição. Neste caso, informações sobre as vantagens de escrever um roteiro na lousa foi uma condição que veio an

tes e contribuiu para que ocorresse o comportamento de escrever o roteiro na lousa.

Estes dois exemplos citados mostram que, além de condições mais óbvias como existência de lousa e existência de giz, também

pedido dos alunos

e

Informações sobre as vantagens de escrever um roteiro na lousa

podem ser condições antecedentes que contribuem para que o comportamento de ESCREVER NA LOUSA O ROTEIRO (OU O TEMA, OU OS OBJETIVOS, OU O QUADRO SINÓTICO) do que vai expor, ocorra.

Note que poderia acontecer, por exemplo, que os alunos de ambos os professores tivessem pedido para o roteiro da aula ser escrito na lousa. No entanto,

Pedido dos alunos

SÓ e uma condição antecedente para o primeiro professor, no sentido de que foi ela que aumentou a chance de ocorrer o seu comportamento de escrever na lousa o roteiro (ou o tema, ou os objetivos ou o quadro sinótico) da aula. Do mesmo modo seria possível que os dois professores estivessem presentes à mesma reunião em que o Orientador comentou sobre as vantagens de colocar na lousa, antes de cada aula, o roteiro do que o professor vai expor. Neste caso, então,

Informações sobre a vantagem de escrever um roteiro na lousa

só e uma condição antecedente para o segundo professor. Embora os alunos também lhe tivessem pedido para que colocasse o roteiro na lousa antes da aula ele não o fez; foi só quando soube das vantagens que o professor passou a fazê-lo. Em outras palavras, foi a condição Informações sobre as vantagens de escrever um roteiro na lousa que aumentou a chance de seu comportamento ocorrer.

A discussão anterior deve ter deixado claro

para você que condição antecedente para um comportamento não é so aquele objeto ou acontecimento sem o qual o comportamento não pode ocorrer, mas sim, qualquer objeto ou acontecimento que, vindo antes do comportamento, aumenta a chance dele ocorrer. Assim sendo, sem o giz e a lousa, não seria possível que um professor escrevesse na lousa o roteiro (ou o tema, ou os objetivos ou o quadro sinótico) do que iria expor na aula, mas a simples existência do giz e da lousa poderia não ser suficiente para que ele escrevesse. Ainda, condições completamente diferentes poderiam levar dois professores a se comportarem de uma forma semelhante, no caso, a escreveram na lousa o roteiro do que vão expor na aula. Por isso, é extremamente importante analisar as condições antecedentes de forma a identificar aqueles que aumentam a chance dos comportamentos ocorrerem. A pergunta "O que aconteceu antes do meu comportamento que contribuiu para que ele ocorresse" é uma pergunta crucial a ser feita nesta análise. Falamos, anteriormente, que condições antecedentes eram aquelas que aconteciam antes do com

portamento e que contribuíam para que o comportamento ocorresse. Note que antecedentes que a primeira vista pareciam não contribuir para que um comportamento ocorresse, na verdade podem fazê-lo apesar de terem ocorrido bem antes do comportamento ou, pelo menos, não tão próximo do comportamento quanto um outro antecedente qualquer.

Analise o comportamento de

RESUMIR TEXTOS (BÁSICOS E COMPLEMENTARES)

Uma condição antecedente, bem próxima da ocorrência do comportamento, poderia ser, no caso,

Existência de textos (básicos e complementares)

Isto é, tendo a mão os textos básicos e complementares necessários à aula, o professor passa a resumí-los.

Pode acontecer que para um determi-

nado professor, outra condição, não tão próxima do comportamento, contribua também para sua ocorrência. Suponha que na última reunião, o Orientador Pedagógico tenha comentado com os professores sobre a necessidade de os alunos terem, em mãos, algum material por escrito, de cada aula e tenha, então, lhes solicitado que providenciassem esse material por escrito aos alunos. Neste caso,

solicitação do orientador para entrega de matéria! por escrito

também poderia ser uma condição antecedente para o comportamento de

RESUMIR TEXTOS (BÁSICOS E COMPLEMENTARES)

porque, apesar de não ser um objeto presente no momento em que o professor apresenta o comportamento, é uma condição que contribui para que ele ocorra - aumenta a chance do professor resumir textos (básicos e complementares) - e acontece antes do comportamento. Lembre-

se, novamente, que esta condição antecedente pode contribuir para que um determinado professor resuma textos (básicos e complementares), mas pode não aumentar a chance de que um outro professor o faça.

Na lista que se segue escolha as possíveis condições antecedentes para o comportamento de

DAR NOTA (OU CONCEITO) PARA OS ALUNOS

e as transcreva no quadro ao lado da lista de antecedentes. Lembre-se de que as condições podem ser próximas ou não dos comportamentos.

CONDIÇÕES ANTECEDENTES

material de desenho

término de um item de assunto que esta sendo exposto

avaliação do comportamento dos alunos

solicitações vindas de fora da sala (um telefonema para o professor atender, um chamado do diretor, etc.)

parte do assunto onde um determinado exemplo se faz necessário

existência de caderneta dos alunos

informações sobre o desempenho dos alunos na disciplina

exigência da administração para que o professor de nota (ou conceito)

falta de material (giz, apagador, etc.)

informações gerais sobre os alunos (em outras disciplinas, em situações extra-classe, etc.)

CONDIÇÕES ANTECEDENTES	COMPORTAMENTO
-	DAR NOTA (OU CONCEITO) PARA OS ALUNOS
-	
-	
-	

As condições antecedentes que você deve ter transcrito são:

- Avaliação do comportamento dos alunos

Esta é uma condição que vem antes e está presente no momento em que o professor dá uma nota a um aluno: sem ter feito uma avaliação do comportamento de seus alunos, o professor não pode lhe atribuir notas;

- Informações sobre o desempenho dos alunos na disciplina

Esta condição também antecede e contribui para que o comportamento de dar notas ocorra: sem estas informações, o professor não poderia sequer avaliar o comportamento dos alunos e, portanto, não poderia atribuir-lhes nota.

- Informações gerais sobre os alunos (em outras disciplinas, em situações extra-classe, etc.)

Muitos professores poderiam considerar, ao dar nota (ou conceito) para os alunos, além de informações sobre o desempenho

dos alunos na disciplina, outras informações sobre eles, como, por exemplo, problemas de saúde. Sendo assim, informações gerais sobre os alunos é uma condição que antecede e que contribui para que o comportamento de dar nota ocorra.

- Exigência da administração para que o professor de notas

Esta condição embora não esteja presente no momento em que o comportamento acontece, também contribui para que o comportamento de dar notas ocorra.

Você poderia estar se perguntando da vantagem de se examinar cuidadosamente os comportamentos e as condições antecedentes que contribuíram para que eles ocorressem. Naturalmente, se, como vimos, uma condição antecedente é aquela que contribui para que um comportamento ocorra no sentido de que o torna mais provável, é importante que a conheçamos para que possamos compreender melhor o que se passa numa aula expositiva onde o professor está, a todo momento se comportando (e isso você sabe melhor que ninguém).

Além disso, como sabemos agora que existem coisas que, se aparecerem antes do comportamento, aumentam a chance deste ocorrer, temos à mão uma vantagem: se um determinado comportamento não ocorre e considerarmos importante que ele ocorra, podemos aumentar a chance de ele ocorrer se prepararmos condições antecedentes adequadas a este comportamento. Por exemplo, se, como vimos anteriormente, a existência de lousa e de giz são condições antecedentes que contribuem para que o professor possa escrever na lousa o roteiro (ou o tema, ou os objetivos ou o quadro sinótico), do que vai expor na aula, então é bastante importante que um professor, que queira escrever na lousa, providencie para que em sua sala de aula existam lousa e giz. Por outro lado, é possível que um professor que costuma "consultar anotações durante a aula" queira, por qualquer razão, deixar de fazê-lo. Um exame das condições que antecedem esse comportamento e contribuem para que ele ocorra poderia mostrar a esse professor que domínio insuficiente do material que está sendo exposto é uma condição que tem contribuído para que ele con

sulte anotações durante a aula. Nesse caso, a eliminação desta condição antecedente, por exemplo através de um melhor preparo do material que vai ser exposto, tornará possível a esse professor deixar de "consultar anotações durante a aula". Você viu, portanto, que é muito importante dar uma boa examinada nas condições antecedentes necessárias para que determinados comportamentos ocorram, se se está interessado em que algumas coisas aconteçam ou deixem de acontecer numa aula expositiva. Um terceiro caso, ainda, pode ilustrar as vantagens de se examinar cuidadosamente os comportamentos e as condições antecedentes que contribuem para que eles ocorressem. Um professor pode estar interessado em avaliar os seus comportamentos, em analisar a sua adequação ou não. A relação entre os seus comportamentos e as condições que contribuem para que eles ocorram poderia ser uma maneira de investigar esta análise. Suponha que um professor, ao analisar seu comportamento de "dar nota (ou conceito) para os alunos", descubra que uma condição que contribui para que esse comportamento ocorra é a existência de informa

ções gerais sobre os alunos. Este professor percebe, por exemplo, que deu uma nota alta para um aluno a despeito do mesmo não ter tido um bom desempenho na sua disciplina, por que o aluno havia estado doente e impossibilitado de comparecer às aulas por um longo per todo de tempo. O professor poderia, então, se perguntar: será que é adequado o fato de estas condições estarem contribuindo para que o comportamento de dar notas ocorra?

EXERCÍCIO 1

Agora que você já viu que para compreender melhor o que acontece numa aula é importante descrever, além dos comportamentos que nela ocorrem, os antecedentes que levaram a esses comportamentos, passemos a analisar o que acontece na sua aula expositiva. Você já construiu, ao final da primeira tarefa, uma lista com os comportamentos que apresenta ao preparar e ao dar uma aula expositiva. Vamos verificar, agora, para cada um desses comportamentos, qual (ou quais) a(s) condição(es) antecedente(s) que contribuiu(iram) para que ele o

corresse.

Adiante você encontra uma lista com os comportamentos que um professor podria apresentar ao preparar e dar uma aula expositiva. Esta lista e a mesma que lhe foi apresentada na primeira tarefa e a partir dela você já selecionou os comportamentos que você apresenta ao preparar e ao dar uma aula e já transcreveu na Folha de Respostas. À esquerda de cada comportamento apresentamos as possíveis condições antecedentes para este comportamento, ou seja, as condições que, vindo antes do comportamento aumentam a chance de que este ocorra. O que você deve fazer é o seguinte:

(a) Pegue a Folha de Respostas. Localize na coluna da direita aqueles comportamentos da lista, que se segue, que se referem a você, isto é, aqueles comportamentos que constam da lista que você construiu ao final da primeira tarefa, com os seus comportamentos ao preparar e ao dar uma ailha expositiva; ao localizar um comportamento, escolha para esse comportamento locali-

zados, as condições antecedentes, assinalai aji do-as com um x na coluna da esquerda (lembre-se de que você deve assinalar apenas os itens que efetivamente foram condições antecedentes para o seu comportamento, ou seja, que contribuíram para que seu comportamento ocorresse; como você já sabe, o que é condição antecedente para um professor pode não ser para outro; portanto, pode ser que alguns ou mesmo muitos dos itens que apresentamos como possíveis condições antecedentes para um comportamento, não tenham constituído uma condição antecedente para o seu comportamento e, nesse caso, não deveriam ser assinalados; por outro lado, pode ser que tenhamos deixado de colocar na nossa lista algum item que tenha constituído uma condição antecedente para o seu comportamento; nesse caso, você pode completar a nossa lista acrescentando este item na coluna de antecedentes e assinalando-o com um x» já que para você ele constituiu uma condição antecedente).

Duas observações importantes:

1. ao formular uma condição antecedente pa^

ra determinado comportamento tome cuidado para não confundir-la com a "finalidade" desse comportamento. Ou seja, pense na condição antecedente como algo que, vindo antes dele, aumenta a chance do comportamento ocorrer e não como o objetivo, ou a finalidade do comportamento. Por exemplo, uma condição antecedente formulada inadequadamente para o comportamento de consultar anotações durante a aula seria "para explicar melhor o assunto". Note que nesse exemplo inadequado não se coloca qualquer condição essencial para o comportamento ocorrer, mas sim o objetivo ou a finalidade que alguém teria ao apresentar aquele comportamento.

2. antes de se decidir pela necessidade de acrescentar uma condição antecedente nova, que você considere como não existindo na lista apresentada, verifique se esta condição que você tem em mente já não está incluída na nossa lista, de uma outra forma, com outras características. Por exemplo, um professor poderia decidir colocar como uma condição antecedente nova, ausente na lista oferecida, a condição "alunos desmotiva

dos", por exemplo, para o comportamento de "falar alto". Note que essa condição "alunos desmotivados" não se encontra na lista. No entanto, exatamente porque ela é vaga e geral o bastante para não especificar realmente o que os alunos estão fazendo, ela se encontra "traduzida" na nossa lista de condições por outros comportamentos ou condições que são possíveis de observação e que refletem essa "desmotivação", como "alunos conversando", "alunos olhando pela janela", "alunos brincando", "alunos dormindo", etc.

Passe, agora, ao exercício proposto.

Comportamentos dar aula expositiva

Condições Antecedentes

- .alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor
- .alunos fazendo barulho em qualquer momento da aula
- .alunos fazendo barulho quando o professor acha o assunto importante
- .comentários inadequados feitos pelos alunos
- .aluno que não responde quando seu nome é chamado
- .aspectos relevantes do assunto que está sendo exposto
- .perguntas dos alunos
- .respostas incorretas dadas pelos alunos

Comportamentos

bater na mesa ou lousa

- .anotações visíveis para o professor
- .domínio insuficiente do material que está sendo exposto
- .perguntas dos alunos
- .termino de um item de um assunto que está sendo exposto

consultar anotações durante a aula

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.parte do assunto onde um determinado exemplo se faz necessário	<u>dar</u> exemplos
.dicas colocadas pelo professor no seu roteiro ou na exposição escrita	
.término de um item do assunto que esta sendo exposto	
.término da exposição do assunto que está sendo exposto	
.término da exposição do assunto da aula	
.perguntas dos alunos	
.expressão facial dos alunos	
.pedido dos alunos para o professor	
.respostas corretas dadas pelos alunos	
.respostas incorretas dadas pelos alunos	

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.informações sobre o desempenho dos alunos na disciplina	<u>dar nota</u> (ou conceito) para os alunos
.avaliação do comportamento dos alunos	
.exigência da administração para que o profes [^] sor dê notas ou conceitos	
.informações sobre efeitos pedagógicos de atribuição de notas ou conceitos	
.informações gerais sobre os alunos (em outras disciplinas, em situações extraclasse, etc.)	
.determinado aspecto do assunto que o profes [^] sor acha importante	<u>dar ordens</u> para os alunos anotarem
.aluno fazendo coisa diferente de escrever	
.alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor	

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.determinado aspecto do assunto que o professor acha importante	<u>dar ordens</u> para os alunos prestarem atenção
.alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando o professor (exemplo: em pé, fora de lugar, conversando, rindo, brincando, dormindo, desenhando, falando para os lados, pela janela, brigando mexendo com material, copiando coisas de outro caderno)	
.existência de material	<u>distribuir</u> material para os alunos
.solicitação do aluno (ou orientador) para entrega de material por escrito	
.término de um item do assunto que está sendo exposto	
.término da exposição de um assunto	
.partes do assunto que está sendo exposto, que precisam ser ilustradas	
.alunos quietos, sentados, olhando para o professor	
.alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor	

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.existência de um assunto	ditar
.ordem dada para anotar	
.alunos em condições de anotar (sentados, lápis na mão, caderno aberto)	
.pedido dos alunos	
.término de um item do assunto que está sendo exposto	
.término da exposição do assunto da aula	
.exposição escrita visível para o professor	
.alunos sentados, quietos, olhando para o professor	
.alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor (exemplo: em pé, fora de lugar, conversando, rindo, brincando, dormindo, desenhando, olhando para os lados, pela janela, brigando, mexendo com material, copiando coisas de outro caderno)	

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
<p>.roteiro da aula pronto</p> <p>.quadro sinótico pronto</p> <p>.tema da aula (o que será dado) identificado</p> <p>.objetivos da aula estabelecidos</p>	<p><u>escrever</u> na lousa o roteiro (ou o tema, ou os objetivos, ou o quadro sinótico)</p>
<p>.alunos sentados, quietos, olhando para o professor</p> <p>.alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor (exemplo: em pé, fora de lugar, conversando, rindo, brincando, dormindo, desenhando, olhando para os lados, pela janela, brigando, mexendo com material, copiando coisas de outro caderno)</p>	
<p>.existência da lousa</p>	<p>escrever na lousa um resumo da aula</p>
<p>.existência de giz</p> <p>.término de um item do assunto que está sendo exposto</p> <p>.término da exposição do assunto da aula</p> <p>.roteiro da aula pronto</p>	
<p>.pedidos dos alunos</p> <p>.alunos sentados, quietos, olhando para o professor</p> <p>.alunos fazendo qualquer coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor</p>	

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.espaço suficiente na sala para locomoção do professor	<u>expor</u> andando
.existência de um assunto	
.alunos escrevendo	
.anotações visíveis para o professor	<u>expor</u> a matéria consultando anotações
.existência de um assunto	
.domínio insuficiente do material que está sendo do exposto	
.existência de um assunto	<u>expor</u> a matéria olhando para a classe
.alunos sentados, quietos, olhando para o professor	

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.termino de um item do assunto que está sendo exposto	<u>fazer</u> perguntas sobre o entendimento da exposição (para a classe ou para certos alunos).
.término da exposição do assunto da aula	Exemplo: "vocês entenderam?"
.expressão facial do aluno	
.alunos sentados, quietos, olhando para o professor	
.alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor (exemplo: em pé, fora de lugar, cojivendo, rindo, brincando, dormindo, desenhando, olhando para os lados, pela janela, brigando, mexendo com material, copiando coisas de outro caderno)	
.resumo (falado ou escrito na lousa) do assunto exposto	

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.alunos fazendo barulho em qualquer momento da aula	<u>gesticular</u>
.alunos fazendo barulho quando o professor acha o assunto importante	
.alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor	
.perguntas dos alunos	
.comentários inadequados feitos pelos alunos	
.respostas incorretas dadas pelos alunos	
.comentários adequados feitos pelos alunos	
.respostas corretas dadas pelos alunos	
.exposição escrita visível para o professor	ler a exposição (escrita anteriormente)
.domínio insuficiente do material que está sendo exposto	

Comportamentos ao dar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
pedido dos alunos para o professor lousa (quadro-negro) suja	<u>pedir</u> para aluno apagar a lousa
pedido dos alunos para o professor aluno quieto, sentado, olhando o professor alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor	<u>pedir</u> para um aluno fechar a porta
.porta aberta barulho externo , frio	
.pedido dos alunos para o professor .alunos sentados, quietos, olhando para o pro_ fessor	
.decisão do professor de que é o momento de ini_ ciar a aula .alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor	
.perguntas dos alunos .termino de um item do assunto que está sendo exposto .término da exposição do assunto da aula .informações obtidas no material de consulta	<u>responder</u> perguntas dos alunos

Comportamentos ao preparar aula expositiva

Condições Antecedentes

- .existência de um assunto a ser ilustrado
- .existência de recursos necessários à confecção de material a ser utilizado na aula
- .critérios de seleção de material decididos
- .materiais (a serem usados na preparação da aula) selecionados
- .conhecimento técnico
- .habilidade
- .informações sobre efeitos pedagógicos do uso de material ilustrativo
- .tema da aula (que será dada) identificado
- .existência de anotações de aulas já dadas
- .pergunta ou solicitação do aluno
- .falta de tempo
- .anotações da aula a ser dada prontas

Comportamentos

confeccionar material ilustrativo

consultar anotações de aulas já dadas

Comportamentos ao preparar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.existência de recursos necessários à confecção de material a ser utilizado na aula	<u>datilografar, escrever</u> ou <u>desenhar stencil</u>
.modelo de desenho a ser feito	
.resumo do texto já redigido	
.roteiro a ser usado já redigido	
.exposição a ser feita já redigida	
.conhecimento técnico	
.habilidade	
.pouco tempo para expor	
.solicitação (de aluno ou orientador) para entrega de material por escrito	
.existência de informações sobre alunos	<u>decidir</u> quais alunos serão chamados para responder perguntas
.critérios para escolha de alunos que responderão perguntas decididos pelo professor	
.perguntas já preparadas	
.existência de material de consulta	<u>dispor</u> o material que vai consultar durante a aula
.existência de local apropriado para o professor dispor material de consulta	
.existência de locais da sala apropriados para disposição de material ilustrativo	<u>dispor</u> pela sala material ilustrativo
.existência de material ilustrativo	

Comportamentos ao preparar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.existência de "lousa (quadro-negro)	escrever na lousa o roteiro do que vai expor
.existência de giz	
.roteiro a ser usado já redigido	
.pouco tempo para expor	
.tema da aula (a ser dada) identificado	<u>escrever</u> o que vai expor na aula
.aspectos relevantes do assunto (a ser dado) <u>i</u> dentificados	
.textos básicos e complementares já lidos	
.planejamento (da matéria ou da área) consulta do	
.aspectos relevantes do assunto (a ser ensina_ do) identificados	<u>escrever</u> um roteiro (ou quadro sinótico) do que vai falar na aula
.tema da aula (a ser dada) identificado	
.textos básicos e complementares já lidos	
.informações sobre que itens fazem parte de um roteiro	
.exposição a ser feita já redigida	
.resumo do texto lido	

Comportamentos ao preparar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
.planejamento (da matéria ou da área) consulta do	identificar o tema a ser dado na aula
.objetivos e critérios do professor sobre o que e como ensinar	
.informações sobre o ponto em que a aula anterior foi encerrada	
.resultado de discussões feitas com outras pessoas	
.cursos (já dados) consultados	
.tema da aula (a ser dada) identificado	ler textos (básicos ou complementares)
.material a ser usado na preparação da aula já selecionado	
.existência de textos	
.planejamento (da matéria ou da área) consulta do	
.aulas (já dadas) consultadas	
.critérios para seleção do material decididos	
.pergunta ou solicitação do aluno	
.disponibilidade de tempo	
.assunto novo a ser ensinado	

Comportamentos ao preparar aula expositiva (continuação)

Condições Antecedentes	Comportamentos
<p>.textos básicos e complementares já lidos</p> <p>.aspectos relevantes do assunto (a ser dado) i_ dentificados</p> <p>.assunto novo a ser ensinado</p> <p>.solicitação (do aluno ou orientador) para en_ trega de material por escrito</p>	<u>resumir</u> textos (básicos ou complementares)
<p>.critérios de seleção do material decididos</p> <p>.tema da aula (que será dada) identificado</p> <p>.material básico didático adotado</p> <p>.material complementar especializado</p> <p>.pergunta ou solicitação do aluno</p> <p>.perguntas ou dúvidas do professor</p> <p>.informações sobre o assunto da aula a ser da^ da, obtidas de especialistas na área</p> <p>.palpites sobre o assunto da aula a ser dada obtidos em conversas com outras pessoas</p>	<u>selecionar</u> material (básico, ilustrativo e complementar) para o preparo da aula

(b). Tendo terminado a etapa (a), transcreva na coluna da esquerda ("condições antecedentes") da Folha de Respostas todas as condições antecedentes que você assinalou para cada um dos seus comportamentos. Ao transcrever os antecedentes, tenha o cuidado de colocá-los de forma a deixar claro a que comportamentos eles se referem, pois, como você sabe, o que é importante é a relação entre condições antecedentes e comportamentos.

EXERCÍCIO 2

Você deve ter notado que alguns dos comportamentos que constam da sua lista (na Folha de Resposta) apresentam a coluna das respectivas condições antecedentes em branco. Isto acontece porque a última lista que apresentamos nesta tarefa está incompleta: nela só aparece parte dos possíveis comportamentos de um professor ao preparar e ao dar aula expositiva. Vamos, então, colocar os antecedentes que estão faltando, de forma que, cada um dos com

portamentos de sua lista, seja apresentado com as respectivas condições antecedentes. Para isto, vamos trabalhar de uma forma um pouco diferente do que fizemos até agora.

Em anexo apresentamos duas listas: uma com todas as possíveis condições antecedentes para qualquer comportamento de preparar aula expositiva de um professor, e outra com todas as possíveis condições antecedentes para o comportamento de dar aula expositiva de um professor.

O que você deve fazer então, é o seguinte:

(a). Verificar, na sua Folha de Resposta, quais os comportamentos para os quais ainda não foram apresentadas as condições antecedentes e selecionar, dentre todas as condições antecedentes que apresentamos nas listas a seguir, aquelas que constituam condições antecedentes para cada um desses comportamentos. (Lembre-se de que aqui você não tem mais uma pequena lista de antecedentes possíveis para um determinado comportamento, mas sim, uma lista completa, de todos os antecedentes possíveis para qual

quer comportamento de preparar ou de dar uma aula expositiva. Portanto, você tem que fazer uma seleção bastante cuidadosa).

(b). Registrar, na Folha de Resposta, os antecedentes para cada um dos comportamentos, de forma a ter uma lista na qual todos os comportamentos apresentem os respectivos antecedentes.

Lista de possíveis condições antecedentes para comportamentos ao dar aula expositiva

- .aluno ajudando o professor
- .aluno apagando a lousa
- .aluno cumprindo ordens ou obedecendo instruções
- .aluno desobedecendo ordens do professor ou regras da sala
- .aluno escrevendo na lousa
- .aluno fazendo coisa diferente de escrever
- .aluno fazendo comentários
- .aluno fazendo perguntas
- .aluno imitando o que o professor acabou de fazer ou falar
- .aluno que não responde quando seu nome é chamado

- .aluno quieto (sem atender às instruções ou perguntas do professor)
- .aluno respondendo perguntas
- .alunos concordando com a cabeça
- .alunos em condições de anotar (sentados, lápis na mão, caderno aberto)
- .alunos em pé em qualquer momento da aula
- .alunos em pé quando o professor acha o assunto importante
- .alunos escrevendo
- .alunos escrevendo no caderno
- .alunos fazendo barulho em qualquer momento da aula
- .alunos fazendo barulho quando o professor acha o assunto importante
- .alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor (exemplo: em pé, fora do lugar, conversando, rindo, brincando, dormindo, desenhando, olhando para os lados, pela janela, brigando, mexendo com material, copiando coisas de outro caderno)
- .alunos fora do lugar em qualquer momento de aula
- .alunos fora de lugar quando o professor acha o assunto importante
- .alunos olhando para a lousa (ou material ilustrativo)
- .alunos sentados, quietos, olhando para o professor
- .alunos sorrindo

- .anotações visíveis para o professor
- .aspectos relevantes do assunto que está sendo exposto
- .assunto com características humorísticas
- .avaliação do comportamento dos alunos
- .barulho externo
- .calor
- .comentários adequados feitos pelos alunos
- .comentários inadequados feitos pelos alunos
- .conhecimento técnico
- .critérios para decidir se um determinado comportamento do aluno é problemático
- .decisão do professor de que e o momento de iniciar a aula
- .determinado aspecto do assunto que o professor acha importante
- .dicas colocadas pelo professor no seu roteiro ou na exposição escrita
- .domínio insuficiente do material que está sendo exposto
- .espaço pequeno na sala, impedindo a locomoção do professor
- .espaço suficiente na sala para a locomoção do professor
- .exemplo descrito na exposição escrita
- .exigência da administração para que o professor divulgue nota ou conceito
- .existência da cadeira do professor
- .existência de caderneta de alunos
- .existência da mesa do professor
- .existência das carteiras
- .existência de giz
- .existência da lousa
- .existência de material
- .existência de um assunto
- .existência de um assunto para bate papo
- .expressão facial do aluno
- .falta de material (giz, apagador, etc.)
- .folha de registro preparada anteriormente
- .frase que o professor acabou de falar
- .frio
- .habilidade
- .informações gerais sobre os alunos (em outras disciplinas, em situações extraclasse, etc.)
- .informações obtidas no material de consulta
- .informações sobre efeito pedagógico da técnica de uso da lousa
- .informações sobre efeitos pedagógicos de atribuição de notas ou conceitos
- .informações sobre efeitos pedagógicos do uso de material ilustrativo

- .informações sobre alunos
- .informações sobre vantagens pedagógicas de observar e anotar o que os alunos fazem
- .janela aberta
- .janela fechada
- .local onde o professor possa sentar-se
- .lousa (quadro-negro) suja
- .material de desenho
- .material ilustrativo disposto na sala
- .material que será utilizado pelos alunos sendo distribuído por um aluno
- .modelo de desenho a ser feito
- .nota ou conceito já atribuída aos alunos
- .objetivos da aula estabelecidos
- .ordem dada para anotar
- .parte do assunto onde um determinado exemplo se faz necessário
- .partes do assunto (que está sendo exposto) que precisam ser ilustradas
- .pedido dos alunos para o professor
- .perguntas
- .perguntas do professor já preparadas
- .perguntas dos alunos
- .piadas que o professor tenha para contar
- .porta aberta
- .porta fechada
- .presença de determinados alunos
- .presença do aluno para o qual o professor preparou
- .presença do diretor da escola
- .presença do servente da escola
- .professor dispendo material ilustrativo pela sala
- .professor escrevendo na lousa
- .quadro sinótico pronto
- .respostas corretas dadas pelos alunos
- .respostas incorretas dadas pelos alunos
- .resumo (falado ou escrito na lousa) do assunto exposto
- .roteiro da aula pronto
- .sala com condições de iluminação insuficientes
- .solicitação do orientador para que o professor indique dificuldades de alunos durante a aula
- .solicitação do orientador para que o professor observe e anote o que os alunos fazem
- .solicitações vindas de fora da sala (um telefonema para o professor atender, um chamado do diretor, etc.)
- .sujeira na sala
- .tema da aula (que será dada) identificado
- .termino da exposição do assunto da aula
- .termino de um item de um assunto que está sendo exposto

Lista de possíveis condições antecedentes para comportamentos ao preparar aula expositiva

- .anotações da aula a ser dada prontas
- .aspectos relevantes do assunto (a ser dado) identificados
- .assunto novo a ser ensinado
- .atividades programadas pela escola (exemplo: reuniões, entrevistas com o orientador, etc.)
- .aula anteriormente preparada
- .aulas (já dadas) consultadas
- .conhecimento técnico
- .critérios de avaliação de alunos decididos pelo professor
- .critérios de seleção do material decididos
- .critérios para escolha de alunos que responderão perguntas decididos pelo professor
- .cursos (já dados) consultados
- .disponibilidade de tempo
- .domínio insuficiente do material a ser ensinado
- .dúvidas que o professor tenha sobre o assunto da aula a ser dada
- .existência de anotações de aulas já dadas
- .existência de giz
- .existência de informações sobre alunos
- .existência de locais da sala apropriados para dispo-

- .sição de material ilustrativo
- .existência de local apropriado para o professor dispor material de consulta
- .existência de lousa (quadro-negro)
- .existência de material de consulta
- .existência de material ilustrativo
- .existência de outras pessoas dispostas a discutir
- .existência de recursos necessários à confecção de material a ser utilizado na aula
- .existência de textos
- .existência de uma pessoa (que não o professor) que possa rodar o stencil
- .existência de um assunto a ser ilustrado
- .exposição a ser feita já redigida
- .falta de tempo
- .habilidade
- .informação sobre o aproveitamento dos alunos
- .informação sobre o ponto em que a aula anterior foi encerrada
- .informações sobre efeitos pedagógicos do uso de material ilustrativo
- .informações sobre o assunto da aula a ser dada, obtidas de especialistas na área
- .informações sobre que itens fazem parte de um roteiro
- .leitura anterior do roteiro insuficiente
- .lista de alunos a serem chamados, pronta

- .materiais (a serem usados na preparação da aula) selecionados
- .material a ser usado na preparação da aula já selecionado
- .material básico didático adotado
- .material complementar didático
- .material complementar especializado
- .mimeografo disponível
- .modelo de desenho a ser feito
- .modelos de folhas de registro a serem escolhidos pelo professor
- .objetivos da aula já colocados
- .objetivos e critérios do professor sobre o que e como ensinar
- .palpites sobre o assunto da aula a ser dada obtidas com conversas com outras pessoas
- .pergunta ou solicitação do aluno
- .perguntas já preparadas
- .perguntas ou dúvidas do professor
- .planejamento (da matéria ou da área) consultado
- .planejamento (da matéria ou da área) pronto
- .pouco tempo para expor
- .programa oficial (da matéria ou da área) consultado
- .resultado de discussões feitas com outras pessoas
- .resumo do texto já redigido
- .resumo do texto lido
- .roteiro a ser usado já redigido
- .solicitação (do aluno ou orientador) para entrega de material por escrito
- .solicitação vinda do orientador sobre o que ou como ensinar
- .stencil pronto para ser rodado
- .tema da aula (que será dada) identificado
- .textos básicos e complementares já lidos

CADERNO DE AULA EXPOSITIVA

TERCEIRA TAREFA

TERCEIRA TAREFA

Tendo completado a Primeira e a Segunda Tarefas como você responde a esta pergunta: "O que devemos analisar para poder descrever adequadamente uma aula expositiva?"

e

Temos certeza que você respondeu que é preciso considerar condições antecedentes e comportamentos do professor.

A sua resposta enfatiza os comportamentos e as coisas que acontecem antes do comportamento. E as coisas que acontecem DEPOIS dos comportamentos do professor? Será que elas não são importantes? Não deveriam também fazer parte da descrição de aula expositiva?

Para responder a essa pergunta va

mos examinar alguns exemplos, reparando agora nas coisas que acontecem DEPOIS dos comportamentos do professor.

Suponha que você esteja observando um professor que escreve na lousa um resumo da aula. Que coisas acontecem DEPOIS que o professor começou a ESCREVER NA LOUSA? Olhando para a classe você verá que os alunos podem estar: a. quietos, b. escrevendo, c. conversando, d. fazendo perguntas para o professor. A sua observação transcrita no quadro que se segue mostrará, então, o comportamento e as coisas que ocorrem DEPOIS de iniciado o comportamento.

COMPORTAMENTO	COISAS QUE OCORREM DEPOIS DE INICIADO O COMPORTAMENTO
ESCREVER NA LOUSA UM RESUMO DA AULA	<ul style="list-style-type: none"> - alunos quietos - alunos escrevendo - alunos conversando - alunos fazendo perguntas

Suponha agora que ao invés de um professor que esta encerrando sua aula, você esteja observando um professor no início da aula. O professor resolve iniciar a sua aula contando para a classe o roteiro (ou o tema, ou os objetivos, ou o quadro sinótico) no início da aula. Que coisas podem acontecer DEPOIS do professor ter iniciado este comportamento?

COMPORTAMENTO	COISAS QUE ACONTECEM DEPOIS DE INICIADO O COMPORTAMENTO
CONTAR PARA A CLASSE O ROTEIRO (OU O TEMA, OU OS OBJETIVOS, OU O QUADRO SINÓTICO) NO INÍCIO DA AULA	<ul style="list-style-type: none"> - alunos quietos - alunos conversando - alunos sentados - alunos olhando para o professor

A lista de coisas que acontecem DEPOIS de iniciado o comportamento está incompleta. Com qual dos dois itens abaixo você completaria a lista?

- aluno acendendo a luz
- aluno escrevendo roteiro no caderno

Escolha o que você acha mais provável de ocorrer DEPOIS do professor começar a CONTAR PARA A CLASSE O ROTEIRO (ou o tema, ou os objetivos, ou o quadro sinótico) NO INÍCIO DA AULA e escreva no espaço branco da coluna à direita.

Você deve ter escolhido o segundo item, porque se refere diretamente àquilo que o professor esta fazendo.

Os dois exemplos mostram coisas que acontecem DEPOIS de o professor ter iniciado um determinado comportamento. São coisas que podem começar a ocorrer desde o início do comportamento do professor e que podem ou não continuar ocorrendo depois de terminado este comportamento.

Em alguns casos, podem existir coisas que só começam a ocorrer DEPOIS de terminado o comportamento do professor (e não depois de iniciado o mesmo). Para nós, esta diferença entre coisas que ocorreram depois de

iniciado o comportamento do professor e coisas que ocorreram depois de terminado o comportamento do professor não é importante e nós nos referimos a elas indistintamente como coisas que ocorreram DEPOIS do comportamento do professor (não importa se depois de iniciado ou depois de terminado o mesmo), ou como CONSEQÜÊNCIAS do comportamento do professor. Dizemos que esta diferença não é importante, porque em qualquer um dos dois casos o que realmente nos interessa é o fato de que estamos tendo uma idéia do que acontece depois que o professor se comporta, de quais são as conseqüências de ele ter se comportado daquela maneira. Assim estaremos tendo uma descrição mais completa de aula expositiva, uma descrição que inclui o que o professor faz (comportamento do professor), o que contribui para que ele ocorra (condições antecedentes) e o que ocorre depois do comportamento do professor (conseqüências).

Vejamos mais alguns exemplos do que pode ocorrer depois de um comportamento do professor. Tomemos o caso de um professor PEDIR PARA ALUNO APAGAR A LOUSA. Que coisas

podem ocorrer DEPOIS desse comportamento do professor?

COMPORTAMENTO	COISAS QUE ACONTECEM DEPOIS DO COMPORTAMENTO (CONSEQÜÊNCIAS DO COMPORTAMENTO)
PEDIR PARA ALUNO APAGAR A LOUSA	<ul style="list-style-type: none"> - outros alunos pedindo para apagar a lousa - alunos fazendo barulho - alunos levantando

O quadro mostra que, como conseqüência do comportamento do professor de PEDIR PARA ALUNO APAGAR A LOUSA, poderia ocorrer: outros alunos pedindo para apagar a lousa, alunos fazendo barulho e alunos levantando. Entretanto, duas outras coisas poderiam acontecer depois desse comportamento do professor. Selecione, dentre os itens que vem a seguir, os dois que você julgar mais prováveis de ocorrerem, como conseqüência do comportamento do professor de PEDIR PARA ALUNO

APAGAR A LOUSA e transcreva-os no quadro, de forma a deixá-lo completo.

- alunos olhando para cartazes
- aluno apagando a lousa
- alunos quietos
- alunos respondendo as perguntas

Você deve ter escolhido os itens "aluno apagando a lousa" e "alunos quietos" para completar o quadro de coisas que acontecem depois do comportamento de PEDIR PARA ALUNO APAGAR A LOUSA; os outros dois itens, "alunos olhando para cartazes" e "alunos respondendo as perguntas" são coisas pouco prováveis de acontecerem em consequência do comportamento do professor de PEDIR PARA ALUNO APAGAR A LOUSA, uma vez que não estão diretamente relacionados a esse comportamento.

Retome, agora, o primeiro exemplo que demos, de coisas que acontecem DEPOIS do comportamento do professor, na primeira página na desta tarefa. Neste exemplo, nos referimos ao comportamento do professor de ESCREVER NA LOUSA O RESUMO DA AULA e verificamos que, co

mo possíveis consequências desse comportamento do professor, poderíamos ter: alunos quietos, alunos escrevendo, alunos conversando, alunos fazendo perguntas para o professor. Você poderia, agora, estar se perguntando: será que quando um professor escrever na lousa o resumo da aula, apenas uma das quatro possíveis consequências ocorre? A resposta é: não necessariamente. Pode ser que haja um professor que, sempre que escreve na lousa o resumo da aula, obtém como consequência, que todos os seus alunos escrevam (provavelmente copiando da lousa o resumo que o professor está escrevendo). Nesse caso, a única consequência para o comportamento do professor de ESCREVER NA LOUSA O RESUMO DA AULA é: alunos escrevendo. Entretanto, pode haver um outro professor que, sempre que escreve na lousa o resumo da aula, obtém como consequência que alguns alunos escrevam, outros apenas fiquem quietos, outros conversem e outros ainda façam perguntas ao professor sobre o que está sendo escrito na lousa. Para este professor, as consequências do seu comportamento de ESCREVER NA LOUSA UM RESUMO DA AULA, ou seja, as coisas que

acontecem depois deste seu comportamento são: alunos escrevendo, alunos quietos, alunos conversando, alunos fazendo perguntas. Poderia ainda haver um outro professor que, sempre que escrevesse na lousa o resumo da aula, tivesse como conseqüência que alguns alunos escrevessem e outros conversassem. Para este professor, as conseqüências do comportamento de ESCREVER NA LOUSA UM RESUMO DA AULA, seriam: alunos escrevendo, alunos conversando.

Como você viu, um mesmo comportamento pode ter diferentes conseqüências para diferentes professores, ou mesmo ter diferentes conseqüências para um mesmo professor, como nos exemplos acima, em que, como conseqüência de um mesmo comportamento de um professor (ESCREVER NA LOUSA UM RESUMO DA AULA), alguns alunos escreviam, outros conversavam, outros ficavam quietos e outros faziam perguntas. Pode, ainda, ocorrer, de um mesmo comportamento de um professor, levar a conseqüências diferentes em diferentes classes daquele professor.

Vejamos um outro exemplo disso que

acabamos de discutir, ou seja, de que um mesmo comportamento pode levar a diferentes conseqüências. Vamos retomar, para isto, o exemplo que vimos, anteriormente, referente ao comportamento do professor de PEDIR PARA ALUNO APAGAR A LOUSA. Verificamos, na coluna de conseqüências que acontecem depois do comportamento, que cinco coisas diferentes são possíveis de ocorrer como conseqüência desse comportamento do professor. Será que um determinado professor sempre terá uma só dessas conseqüências para o seu comportamento? Já vimos que esse não é o caso. Repare que, um mesmo professor deverá ter pelo menos duas dessas coisas ocorrendo depois do seu comportamento. Uma das conseqüências prováveis do comportamento do professor de PEDIR PARA ALUNO APAGAR A LOUSA será: aluno apagando a lousa. São que, enquanto este aluno apaga a lousa, os demais devem estar fazendo algo, que poderia ser, por exemplo: alguns alunos poderiam estar pedindo para apagar a lousa e outros poderiam estar quietos. Assim, um mesmo comportamento do professor (PEDIR PARA ALUNO APAGAR A LOUSA) poderia ter diferentes conseqüências (no caso, aluno apa

gando a lousa , outros ai unos pedindo para apagar a lousa , alunos quietos).

Analise você, agora, um outro exemplo. Considere o comportamento do professor de FAZER PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO (PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS). Que coisas poderiam acontecer depois desse comportamento do professor? Selecione, dentre os itens apresentados abaixo, os três mais prováveis de ocorrerem depois do comportamento de um professor de FAZER PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS e transcreva-os no quadro apresentado em seguida.

- alunos pedindo para apagar a lousa
- alunos olhando para o professor
- aluno distribuindo material
- alunos respondendo as perguntas
- ai unos quietos

COMPORTAMENTO	COISAS QUE ACONTECEM DEPOIS DO COMPORTAMENTO (CONSEQUÊNCIAS DO COMPORTAMENTO)
FAZER PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO (PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS)	-

Para preencher o quadro você deve ter selecionado os itens "alunos olhando para o professor", "alunos respondendo as perguntas" e "alunos quietos", pois são as três condições mais prováveis para o comportamento do professor de FAZER PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO (PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS). Note também que os três itens poderiam estar ocorrendo, simultaneamente, numa classe em consequência desse comportamento do professor.

Vamos a mais um exemplo. Considerando o comportamento do professor de RESPONDER PERGUNTAS DOS ALUNOS, selecione, dentre os itens apresentados abaixo, os três mais prováveis de ocorrerem como consequência des

se comportamento e transcreva-os no quadro a_ apresentado em seguida.

- alunos olhando para o professor
- alunos escrevendo
- alunos abrindo a porta
- alunos respondendo às perguntas
- alunos andando
- alunos concordando com a cabeça

COMPORTAMENTO	CONSEQÜÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
RESPONDER PERGUNTAS DOS ALUNOS	-

você deve ter preenchido o quadro com os itens "alunos olhando para o professor", "alunos escrevendo" (provavelmente anfiando as respostas que o professor esta dando as perguntas) e "alunos concordando com a ca-

beça", pois são as conseqüências mais prova^veis para o comportamento do professor de RES^PONDER PERGUNTAS DOS ALUNOS.

Ate aqui analisamos o caso de um mesmo comportamento levando a diferentes cofseqüências, ou seja, de diferentes coisas ã_ contecendo depois de um mesmo comportamento. Vamos agora analisar o caso inverso, isto e, de comportamentos diferentes levando a uma mesma conseqüência. Existe possibilidade dis_ to ocorrer?

Vamos analisar dois exemplos já vistos nesta tarefa: um deles é o do comporta^mento do professor de FAZER PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO (PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS) e o outro é o do comportamento de RESPONDER PERGUNTAS DOS ALUNOS. Abaixo apre_ sentamos quadros com esses dois comportameji tos e as possíveis conseqüências para cada um deles, conforme já havTamos considerado em pa_ ginas anteriores.

COMPORTAMENTO	CONSEQÜÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
FAZER PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO (PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS)	<ul style="list-style-type: none"> - alunos olhando para o professor - alunos respondendo as perguntas - alunos quietos

COMPORTAMENTO	CONSEQÜÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
RESPONDER PERGUNTAS DOS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none"> - alunos olhando para o professor - alunos escrevendo - alunos concordando com a cabeça

Observando estes dois quadros, verificamos que comportamentos diferentes (FAZER PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO EXPOSTO (PARA A CLASSE OU PARA CERTOS ALUNOS) e RESPONDER PERGUNTAS DOS ALUNOS podem levar a uma mesma seqüência: alunos olhando para o professor (embora possam, também, levar a conseqüências

diferentes).

Agora é você quem vai analisar o próximo exemplo. A seguir apresentamos dois quadros: um para o comportamento de DESENHAR NA LOUSA e outro para o comportamento de MOSTRAR MATERIAL ILUSTRATIVO. Ao lado dos quadros apresentamos uma série de itens. Você deve selecionar, dentro desses itens, aqueles que são as conseqüências mais prováveis para cada um dos comportamentos e transcrevi-los nos respectivos quadros.

CONSEQÜÊNCIAS

alunos quietos
 aluno abrindo a janela
 aluno olhando para a lousa
 aluno olhando para cartazes
 alunos perguntando
 alunos saindo da sala
 alunos copiando desenho

COMPORTAMENTO	CONSEQÜÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
DESENHAR NA LOUSA	- - - -

COMPORTAMENTO	CONSEQÜÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
MOSTRAR MATERIAL ILUSTRATIVO	-

Da lista você deve ter selecionado, para o comportamento de DESENHAR NA LOUSA, os itens "alunos quietos", "aluno olhando para lousa", "alunos perguntando" e "alunos copiando desenho", como as conseqüências mais prováveis. De fato, os demais itens (aluno abrindo a janela, aluno olhando para cartazes - material ilustrativo - e alunos saindo

da sala) são pouco prováveis de ocorrerem depois do comportamento do professor de DESENHAR NA LOUSA, em conseqüência dele. Para o comportamento de MOSTRAR MATERIAL ILUSTRATIVO, você deve ter selecionado os itens "alunos quietos", "aluno olhando para cartazes" e "alunos perguntando", como as mais prováveis conseqüências. Comparando os dois quadros que

completou, você já deve ter notado que os dois comportamentos (DESENHAR NA LOUSA e MOSTRAR MATERIAL ILUSTRATIVO), embora sejam diferentes, levam às conseqüências: alunos guiados e alunos perguntando (embora cada um deles leve, também, a outras conseqüências que são diferentes de um para outro).

Mais um exemplo: vamos apresentar dois quadros com um comportamento cada, e, ao lado, alguns itens, a partir dos quais você deve preencher a coluna de "conseqüências do comportamento" de cada um dos quadros, como no exemplo anterior.

Conseqüências

alunos respondendo as perguntas

alunos escrevendo

aluno distribuindo material

aluno olhando para a lousa

aluno obedecendo ordens do professor

alunos sentados

Comportamento	Conseqüências do Comportamento
ESCREVER NA LOUSA UM RESUMO DA AULA	-

Comportamento	Conseqüências do Comportamento
DAR ORDENS PARA OS ALUNOS ANOTAREM	-

Neste exemplo, você deve ter selecionado como conseqüências mais prováveis para o comportamento de ESCREVER NA LOUSA UM RESUMO DA AULA, os itens "alunos escrevendo" (provavelmente copiando da lousa o resumo feito pelo professor), "aluno olhando para a lousa" e "alunos sentados"; e para o comportamento de DAR ORDENS PARA OS ALUNOS ANOTAREM, você deve ter selecionado os itens "alunos escrevendo", "aluno obedecendo ordens do professor" e "alunos sentados".

Observe, agora, os dois quadros que você preencheu e responda: Há alguma conseqüência comum para esses diferentes comportamentos do professor (ESCREVER NA LOUSA UM RESUMO DA AULA, e DAR ORDENS PARA OS ALUNOS ANOTAREM)?

Se sim, qual (ou quais) e (são) essa(s) conseqüência(s)? _____

No exemplo que acabamos de ver, verificamos que há duas conseqüências comuns

aos comportamentos do professor e que são: alunos escrevendo e alunos sentados.

Antes de passarmos adiante seria conveniente que fizéssemos duas observações sobre as conseqüências de um comportamento (ou conseqüentes, como, também, podemos chamá-las):

1- Talvez você tenha ficado com a idéia, pelo que dissemos até agora, de que as conseqüências de um comportamento (ou conseqüentes) são coisas que COMEÇAM a acontecer DEPOIS do comportamento. Esta noção não é correta. Conseqüências são coisas que acontecem DEPOIS do comportamento, mas não necessariamente, COMEÇAM a acontecer DEPOIS do comportamento; ou seja, elas são coisas que podem ter começado a acontecer antes do comportamento e apenas continuam a ocorrer DEPOIS do mesmo. Nesse sentido, a conseqüência desse comportamento e a continuação dessas coisas.

Vejamos um exemplo para tornar mais clara essa idéia: no último exemplo que analisamos, em páginas anteriores (o dos comportamentos do professor de ESCREVER NA LOUSA UM RESUMO DA AULA e de DAR ORDENS PARA OS ALUNOS ANOTAREM)

verificamos que uma consequência comum aos dois comportamentos era: alunos sentados. Quando dizemos que, em consequência de um comportamento do professor obtivemos "alunos sentados", isto não implica, necessariamente, que antes desse comportamento do professor os alunos não estivessem sentados. Significa apenas que DEPOIS do comportamento do professor eles estavam sentados (não importando como estavam antes).

2- Você deve ter notado que as consequências apresentadas até aqui para os comportamentos dos professores, sempre foram comportamentos de aluno. Isto não significa que as únicas consequências para o comportamento de um professor (ou seja, as únicas coisas que acontecem depois do comportamento de um professor) sejam comportamentos dos alunos. Em consequência a um comportamento de um professor podem ocorrer, além de comportamentos de alunos, comportamentos de outras pessoas da escola, e mesmo modificações no ambiente, que não são comportamentos de ninguém.

Vejamos um exemplo:

- para o comportamento do professor de ESCRE

VER NA LOUSA O ROTEIRO DO QUE VAI EXPOR, apresentamos como consequência alguns comportamentos de alunos, um exemplo dos quais é: alunos copiando; entretanto, além das consequências que apresentamos, poderiam existir outras que não fossem comportamentos de alunos, por exemplo: exposição facilitada; esta poderia ser uma consequência para o comportamento do professor de ESCREVER NA LOUSA O ROTEIRO DO QUE VAI EXPOR, uma vez que ao colocar na lousa o resumo, o professor pode ir seguindo o roteiro para falar, o que facilita a sua exposição.

Repetindo, então, o que havíamos dito anteriormente, em consequência a um comportamento de um professor, podem ocorrer, além de comportamentos de alunos, comportamentos de outras pessoas, ou mesmo modificações no ambiente, que não são comportamento de uma pessoa. A razão pela qual temos enfatizado comportamentos de alunos como consequência de um comportamento do professor é que, para um professor, as consequências mais importantes do seu comportamento são as coisas que aconte

cem com os alunos.

Isto nos leva a um outro ponto que gostaríamos de discutir com você: Qual a vantagem de se analisar o que acontece DEPOIS do comportamento do professor? De que nos serve verificar que um mesmo comportamento pode levar a várias conseqüências? De que nos serve verificar que diferentes comportamentos podem levar a uma mesma conseqüência?

Vamos analisar cada uma dessas questões separadamente:

1- Qual a vantagem de se analisar o que acontece DEPOIS do comportamento do professor, ou seja, as conseqüências (ou os conseqüentes) do comportamento do professor?

Se um professor analisar cuidadosamente o que ocorre quando ele se comporta de uma determinada maneira, quais as conseqüências dele se comportar de uma determinada maneira, ele pode, sempre que desejar obter aquela conseqüência, apresentar o comportamento que, geralmente, leva a ela; ou por outro lado, sempre que ele desejar impedir que ocorra uma determinada conseqüência, ele pode evitar de apresen-

tar aquele comportamento que geralmente leva a essa conseqüência. Em outras palavras, se um professor geralmente observa as conseqüências de seus comportamentos, ele tem possibilidade de se comportar de forma a provocar os resultados desejados (as conseqüências desejadas), uma vez que ele tem informação sobre qual a provável conseqüência de um determinado comportamento seu.

Vejamos um exemplo:

Se um professor observar, cuidadosamente, o que acontece depois do seu comportamento, ele pode notar, por exemplo, que toda vez que ele apresenta o comportamento de EXPOR A MATÉRIA ESCRIVENDO NA LOUSA TÓPICOS, PALAVRAS IMPORTANTES, DATAS, NOMEROS, NOMES, ETC., ele obtém como conseqüência: alunos quietos, alunos olhando para o professor. Por outro lado, esse professor pode notar, por exemplo, que, toda vez que ele apresenta o comportamento de EXPOR A MATÉRIA SENTADO, ele obtém como conseqüência: alunos rindo, alunos conversando, alunos fazendo barulho.

Imagine, agora, que um professor,

quando apresenta os comportamentos de LER A EXPOSIÇÃO (ESCRITA ANTERIORMENTE) e de EXPOR A MATÉRIA MOSTRANDO MATERIAL ILUSTRATIVO, obtenha, como conseqüência, os comportamentos de alunos apresentados nos quadros abaixo.

Comportamentos	Consequências do Comportamento
LER A EXPOSIÇÃO (ESCRITA ANTERIORMENTE)	<ul style="list-style-type: none"> - alunos olhando para os lados - alunos conversando - alunos brincando

Comportamentos	Conseqüências do Comportamento
EXPOR A MATÉRIA MOSTRANDO MATERIAL ILUSTRATIVO	<ul style="list-style-type: none"> - alunos olhando para cartazes - alunos perguntando - alunos quietos

Se esse professor considera importante que seus alunos façam perguntas durante a aula e se ele quer obter como conseqüência de um comportamento seus "alunos perguntando",

qual desses dois comportamentos ele apresentará:

o de LER A EXPOSIÇÃO (ESCRITA ANTERIORMENTE)

ou o de

EXPOR A MATÉRIA MOSTRANDO MATERIAL ILUSTRATIVO

Você deve ter respondido que esse professor apresentará o comportamento de EXPOR a matéria mostrando material ilustrativo, pois, com esse comportamento ele provavelmente obterá o resultado desejado ("alunos perguntando"), uma vez que, em geral, quando apresenta o comportamento de EXPOR a matéria mostrando material ilustrativo, obtém como uma das conseqüências, "alunos perguntando".

Veja, agora, um outro exemplo:

Suponha que você deseje obter, como resultado, um aumento no interesse dos alunos pela sua exposição. Qual dos dois comportamentos que vem a seguir você apresentaria, se estivesse interessado em obter esta consequência (aumento no interesse dos alunos pela exposição)?

o de EXPOR A MATÉRIA OLHANDO PARA A CLASSE
ou o de

EXPOR A MATÉRIA CONSULTANDO SUAS ANOTAÇÕES

Para responder a esta pergunta, você precisaria considerar a sua experiência anterior enquanto professor, ou seja, você precisaria ter observado que conseqüências obteve, quando se comportou de uma ou de outra forma em situações anteriores, e aí escolher a aquele comportamento seu que mais freqüentemente levou a um aumento no interesse dos alunos pela exposição. Assim, se nas situações anteriores em que você expôs a matéria olhando para a classe, você obteve como conseqüência que seus alunos ficassem quietos, olhando para você, fazendo perguntas (alguns indicadores de interesse pela exposição) e, em situações em que você expôs a matéria consultando anotações, você obteve como conseqüências que seus alunos ficassem conversando, rindo e olhando para os lados (alguns indicadores de falta de interesse pela exposição), então você já sabe que, se quiser obter um aumento no interesse dos alunos pela exposição você deve

EXPOR A MATÉRIA OLHANDO PARA A CLASSE, o que, provavelmente, levará ao resultado que você deseja. Dizemos provavelmente porque, são depois que você, efetivamente, se comportar e observar as conseqüências do seu comportamento, e que você poderá ter certeza de que se comportou da forma adequada para produzir o efeito desejado. Antes disso, tudo o que se pode dizer, baseado na sua experiência anterior, é que, se você se comportou desta ou daquela forma, PROVAVELMENTE obterá este ou aquele efeito (uma vez que em situações anteriores foi isto o que ocorreu). Assim, você deve sempre observar as conseqüências dos seus comportamentos e, se não estiver obtendo as conseqüências desejadas, você precisa mudar a forma de se comportar, mudar o seu comportamento para outros comportamentos que levem as conseqüências que você deseja.

Vamos analisar, agora, a segunda questão que colocamos anteriormente, qual seja:

2- *De que nos serve verificar que um mesmo comportamento pode levar a diferentes conse*

qüências?

Vamos tentar responder a essa pergunta com um exemplo: digamos que um professor esteja expondo a matéria sentado d sua mesa e, como conseqüência desse seu comportamento esteja obtendo: alunos conversando. Este professor, então, apresenta o comportamento de DAR ORDENS PARA OS ALUNOS FAZEREM SILÊNCIO e como conseqüência desse seu comportamento, obtém: alunos quietos e alunos desenhando. Se esse professor observar rapidamente o resultado obtido por ele, pode se dar por satisfeito; afinal, seus alunos ficaram quietos. Entretanto, se ele observar mais cuidadosamente o que aconteceu depois do seu comportamento de DAR ORDENS PARA OS ALUNOS FAZEREM SILÊNCIO, nota rã que esse seu comportamento teve outra conseqüência além de "alunos quietos" e que foi: "alunos desenhando". Em outras palavras, esse professor conseguiu obter com seu comportamento uma conseqüência desejável para ele (alunos quietos), porém, conseguiu também uma outra conseqüência que era indesejável: alunos desenhando (em vez de, por exemplo, prestando atenção). Assim, o fato de que seu comporta-

mento teve mais de uma conseqüência, uma das quais, no caso, indesejável, pode levar este professor a pensar em uma forma alternativa de se comportar, de modo a produzir apenas conseqüências desejáveis. Isto nos leva diretamente à análise da nossa terceira questão: 3- De que nos serve verificar que diferentes comportamentos podem levar a uma mesma conseqüência? No exemplo do professor acima, veja que esta constatação é muito importante, pois, o comportamento apresentado por ele, embora tenha levado a uma conseqüência desejável, levou também a uma indesejável; este professor precisa, então de uma forma alternativa de se comportar, que produza aquela mesma conseqüência que ele deseja (portanto, dois comportamentos levando a uma mesma conseqüência), sem, no entanto, produzir a conseqüência indesejável. Para que seus alunos ficassem quietos, esse professor poderia, então, em vez de DAR ORDENS PARA OS ALUNOS FAZEREM SILÊNCIO, mudar a sua forma de exposição e, por exemplo, EX-POR A MATÉRIA ESCRIVENDO NA LOUSA TÓPICOS, PALAVRAS IMPORTANTES, DATAS, NÚMEROS, NOMES, ETC, de forma a que sua exposição se tornas

se mais interessante e, assim, talvez o professor obtivesse a mesma consequência desejada, sem obter outras consequências indesejáveis.

EXERCÍCIO 1

Agora que você já viu a importância de se analisar o que acontece DEPOIS do comportamento, para se compreender melhor o que ocorre numa aula, vamos completar a análise da sua aula expositiva, verificando quais as consequências que, normalmente, decorrem do seu comportamento, ou seja, que coisas acontecem depois do seu comportamento. Você terminou a tarefa anterior com uma lista de todos os comportamentos que você apresenta ao preparar e ao dar uma aula expositiva e as condições antecedentes que contribuíram para a ocorrência de cada um desses comportamentos. Vamos, agora, verificar, para cada um desses comportamentos, quais as consequências que o seguem.

Para completar a análise pegue, então, a sua Folha de Respostas. Para cada um dos comportamentos, escolha, da lista de consequentes que vem a seguir, quais deles geral

mente ocorrem depois dos seus comportamentos. Transcreva esses consequentes na Folha de Respostas. (Tome cuidado para incluir na sua lista toda a possível variedade de consequentes que podem seguir um determinado comportamento. Reflita cuidadosamente sobre eles para evitar respostas "automáticas" do tipo jjm consequente apenas para mri comportamento ou mencionar apenas a consequência "natural" de determinado comportamento, sem incluir outras que também o seguiriam: por exemplo, para o comportamento de dar ordem para abrir livro, apenas o consequente "livro aberto". Verifique cuidadosamente todas as possibilidades de consequentes para cada comportamento de sua lista, para que sua análise da aula expositiva não fique prejudicada).

LISTA DE POSSÍVEIS CONSEQÜENTES PARA COMPORTAMENTOS AO DAR AULA EXPOSITIVA

- .acompanhamento de alunos
- .aluno abrindo a porta
- .aluno acendendo a luz
- .aluno andando
- .aluno apagando a lousa
- .aluno chegando com o material do professor
- .alunos concordando com a cabeça
- .alunos copiando desenhos
- .aluno dando exemplos corretos
- .aluno dando exemplos incorretos
- .aluno dando uma resposta mal-educada para o professor
- .aluno distribuindo material a ser utilizado na aula
- .alunos em pé"
 - .aluno escrevendo no caderno
 - .alunos escrevendo no caderno
 - .alunos fazendo qualquer outra coisa diferente de ficarem sentados, quietos, olhando para o professor
 - .aluno fechando a porta
 - .aluno fechando (ou abrindo) a janela
 - .aluno imitando o que o professor acabou de fazer ou falar
 - .alunos levantando
- .aluno obedecendo ordens do professor ou regras da classe
- .alunos olhando para a lousa
- .alunos olhando para cartazes
- .alunos perguntando para o professor
- .aluno premiado
- .aluno punido
- .aluno que foi buscar material ausente pelo resto da aula
- .aluno quieto (sem atender instruções ou perguntas do professor)
- .alunos quietos
- .alunos respondendo afirmativamente a perguntas do professor
- .aluno respondendo ã pergunta
- .alunos respondendo corretamente as perguntas do professor
- .alunos respondendo incorretamente às perguntas do professor
- .alunos respondendo negativamente as perguntas do professor
- .aluno rindo
- .alunos saindo da sala
- .alunos sentados, quietos, olhando para o professor
- .alunos sentados

- .alunos sorrindo
- .aumento na clareza do assunto que será exposto
- .aumento no interesse dos alunos pela exposição
- .boa aceitação por parte dos alunos
- .boa aceitação por parte do orientador
- .certo aluno respondendo corretamente às perguntas do professor
- .certo aluno respondendo incorretamente às perguntas do professor
- .certo aluno respondendo afirmativas às perguntas do professor
- .certo aluno respondendo negativas às perguntas do professor
- .certo aluno saindo da classe
- .certos alunos concordando com a cabeça
- .continuação da exposição
- .desenho pronto na lousa
- .determinados itens da exposição sendo ilustrados
- .eliminação do barulho externo
- .eliminação do calor
- .exemplos dados (ou lembrados) pelo professor
- .fluência maior na exposição
- .informações obtidas pelo professor para avaliação dos alunos
- .interrupção da exposição
- .interrupções na fluência verbal
- .lousa apagada
- .matéria no caderno
- .material (a ser usado pelos alunos) distribuído
- .material do professor, que o aluno trouxe, sobre a mesa
- .material a ser utilizado pelos alunos, distribuído
- .pedido dos alunos para o professor
- .perguntas dos alunos respondidas pelo professor
- .possibilidade de encaminhamento de alunos
- .servente ou diretor atendendo solicitação do professor
- .visão de todos os alunos

LISTA DE POSSÍVEIS CONSEQÜENTES PARA COMPORTAMENTOS AO PREPARAR AULA EXPOSITIVA

- .acompanhamento de alunos
- .alunos dispersos (olhando para a lousa e não para o professor que expõe)
- .aparecimento de idéias, sugestões, dicas, sobre o que e como ensinar
- .assuntos selecionados
- .aula a ser dada, pronta
- .aula esquematizada
- .aumento no interesse dos alunos pela matéria
- .boa aceitação por parte dos alunos
- .boa aceitação por parte do orientador
- .comentários feitos por pessoas (sobre as idéias do professor, seu trabalho, etc.)
- .completar informações sobre os alunos
- .domínio do assunto a ser ensinado
- .domínio insuficiente do assunto a ser ensinado
- .dúvidas resolvidas
- .economia de tempo
- .exposição facilitada
- .folhas de registro prontas
- .fluência insuficiente na exposição
- .fluência maior na exposição
- .informações sobre todos os alunos
- .lista de alunos a serem chamados para responderem perguntas, pronta
- .mais tempo gasto
- .material a ser usado na preparação da aula, selecionado
- .material de consulta do professor disposto na sala
- .material ilustrativo (a ser usado na aula)confeccionado
- .material ilustrativo disposto na sala
- .material impresso (a ser distribuído pelos alunos) pronto
- .perguntas elaboradas
- .perguntas ou dúvidas do professor
- .resumos dos textos a serem dados, prontos
- .roteiro da aula a ser dada escrito na lousa
- .roteiro decorado
- .roteiro lido
- .stencil pronto para ser rodado
- .tema da aula (que será dada) identificado
- .textos e resumos revistos
- .trabalho facilitado

Ao terminar esta terceira tarefa - a de identificar os conseqüentes para os seus comportamentos - você completou a análise de seu jeito de preparar e de dar uma aula expositiva.

Se fossemos agora parar para fazer uma avaliação de todo o trabalho que você desenvolveu até o final desta tarefa, poderíamos dizer que você aprendeu uma nova habilidade. Não a habilidade de dar uma "boa aula", principalmente porque não era esse o objetivo deste caderno. Mas, com certeza, esperamos que você tenha aprendido a habilidade de analisar seu comportamento de professor numa aula expositiva.

A decisão do que fazer com esta habilidade, agora, é sua. Você pode usá-la para preparar e dar suas aulas futuras, assim como analisar o que tem acontecido em suas aulas passadas. De qualquer forma, você agora tem em mãos um instrumento - um instrumento de análise - e, assim, você está pronto para decidir o que fazer para obter os resultados que deseja de seus alunos (e de você mesmo) ao dar e preparar uma aula expositiva.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)